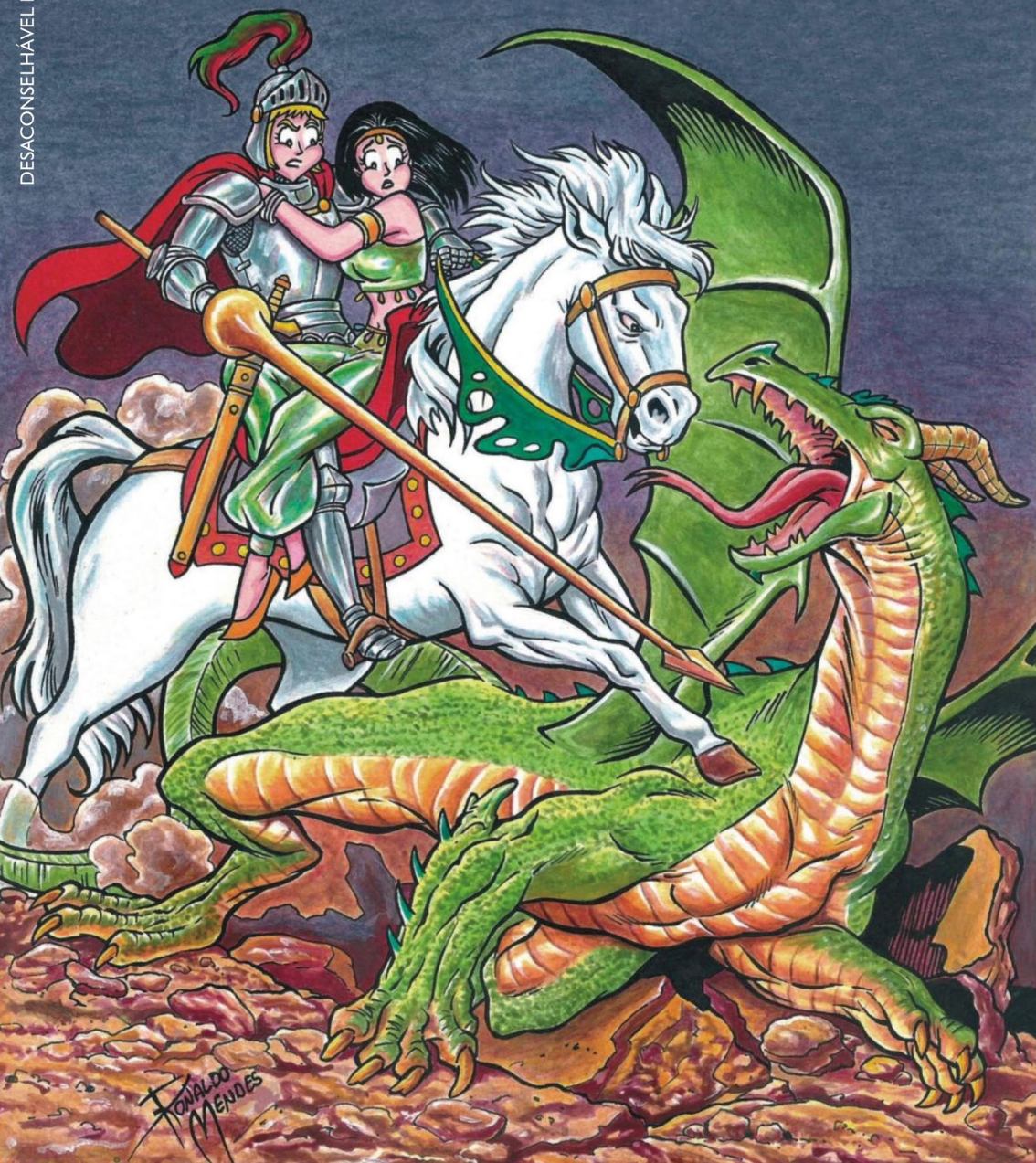




KATITA

O PRECONCEITO É UM DRAGÃO

Anita Costa Prado e Ronaldo Mendes



Ronaldo Mendes

Anita costa Prado & Ronaldo Mendes

KATITA

O preconceito é um dragão



Marca de Fantasia
Parahyba - 2023. 3a edição

KATITA

O preconceito é um dragão

Anita Costa Prado - roteiros

Ronaldo Mendes - desenhos

Série Corisco, 7, 3a edição, 32p. 2023



MARCA DE FANTASIA

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A
Parahyba (João Pessoa), PB. Brasil. 58046-033

marcdefantasia@gmail.com

<https://www.marcdefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia,
CNPJ 09193756/0001-79 e um projeto de extensão do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias
Digitais, do Departamento de Mídias Digitais da UFPB

Editor/designer: Henrique Magalhães

Capa e artes dos autores



ISBN 978-65-86031-94-2

Sumário

- 5 Agradecimentos
- 6 O preconceito é um dragão
- 28 Curiosidades
- 29 Katita ensina
- 30 Posfácio



"MURO FRIO, CORPO QUENTE."



Agradecimentos



André Fischer (Mix Brasil)
Adriana (Acessórios Arco-íris)
Adrianinha (ACIG)
Douglas Drumond (Casarão Brasil)
Edgard Guimarães (QI)
Gisele Henriques
Gualberto Costa e Dani (HQMIX Livraria)
Henrique Magalhães (Marca de Fantasia)
Japa
Humberto Yashima
Pessoal do Impulso HQ
Marli Porto
Matheus Moura (Toka di Rato)
Maurício (Pousada Porto X)
Michele (Zine Brasil)
Nina Lopes (Dykerama)
Paco Llistó (Dykerama)
Paulo Ramos (Blog dos Quadrinhos)
Rogério (Casarão Brasil)
Takeo



e a todos que de alguma maneira divulgaram a Katita.

O preconceito é um dragão

Não basta resumir o preconceito como um conceito prévio e errôneo, a respeito do que não se conhece verdadeiramente.

Ele não está presente apenas no âmbito sexual, racial ou religioso.

Seus malefícios atingem todos os setores possíveis e o dia a dia está repleto de ações aparentemente inofensivas.

A piadinha sobre a mulher ao volante, a brincadeira com a cor da pele do colega de trabalho e a associação de loira com falta de inteligência, também são atitudes preconceituosas, incluindo os constrangimentos causados ao obeso e apelidos dados aos nordestinos.

Para suavizar abordagens de um tema tão pesado, como o preconceito aos homossexuais, Katita utiliza o humor.

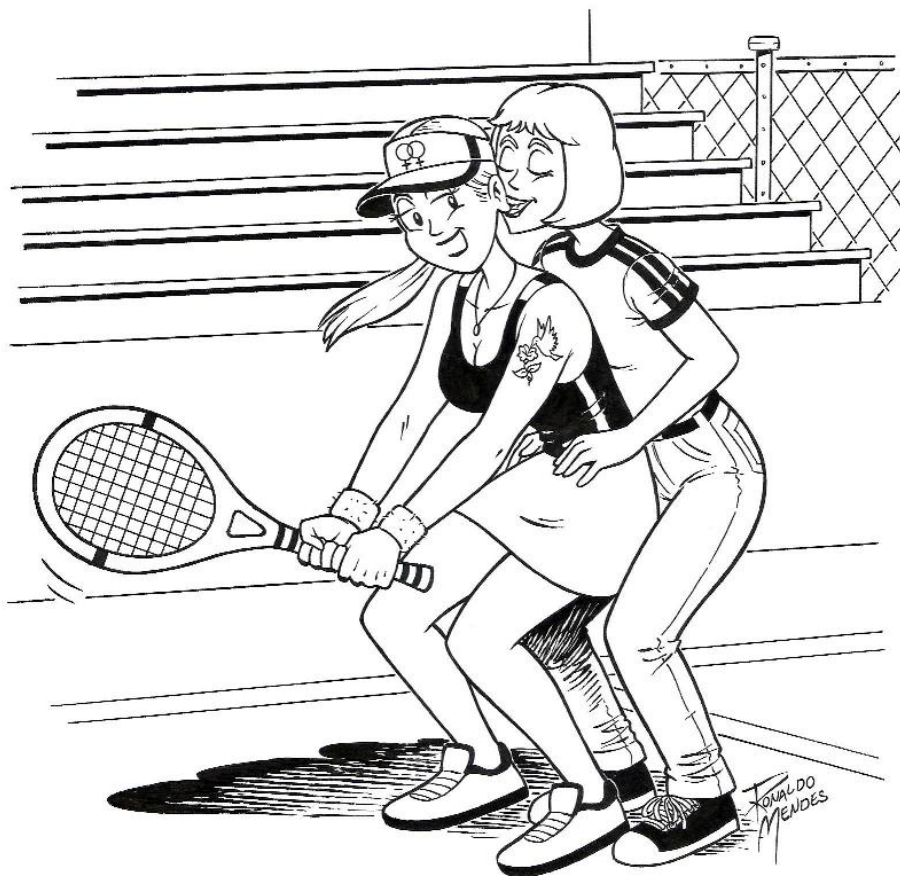
Ela está em paz com sua orientação sexual, desmistifica a visão da lésbica mal humorada e alfineta conceitos arcaicos, gerando riso e reflexão.











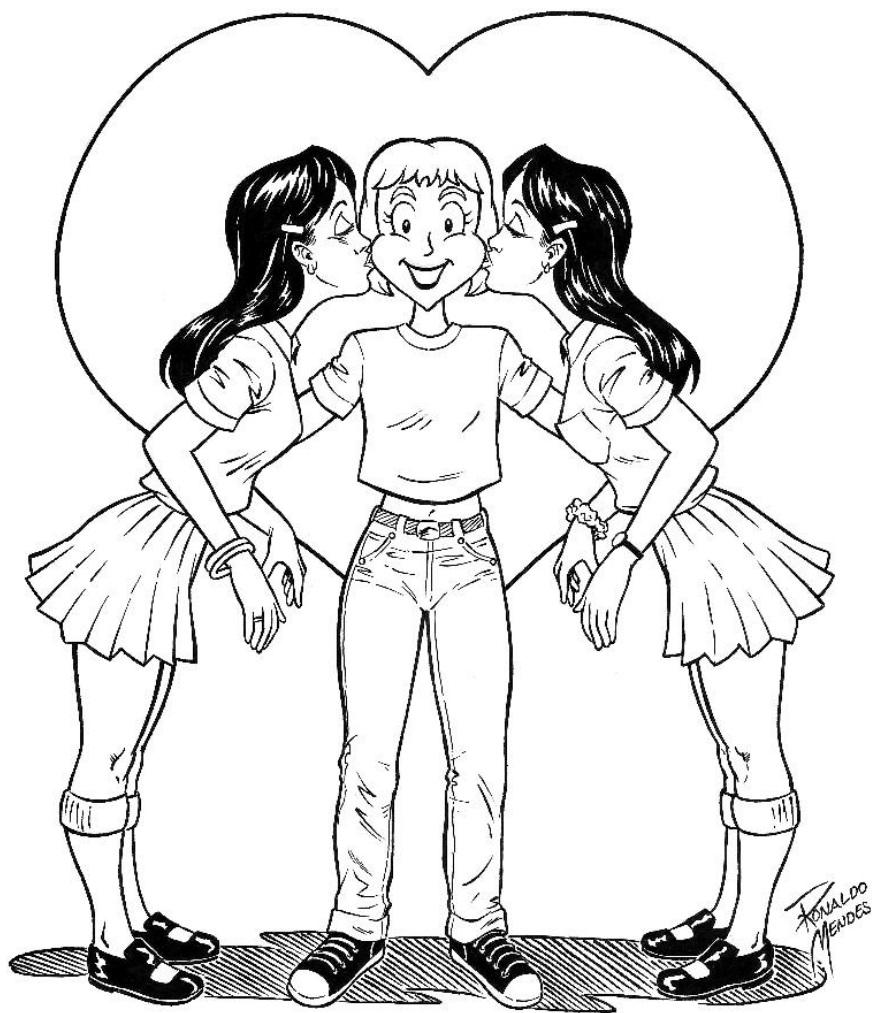


DODÔ EM TRAJE SOCIAL



COM UM TOQUE PESSOAL.

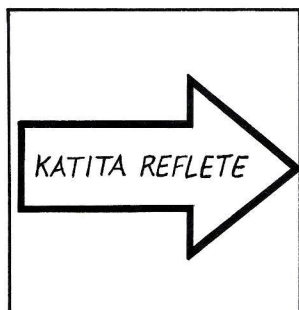




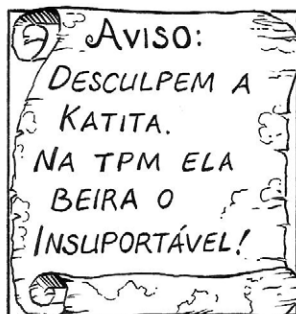
"ENTRE AS GÊMEAS, FICO COM AS DUAS."









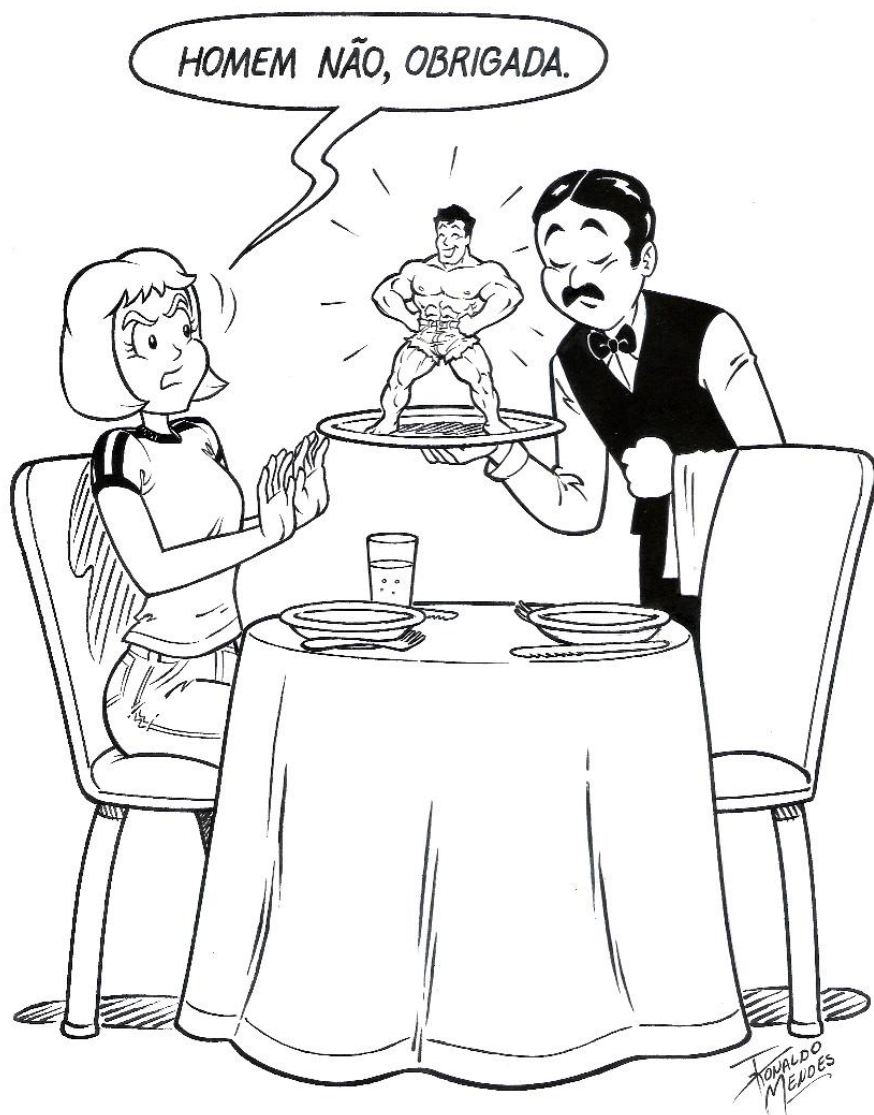








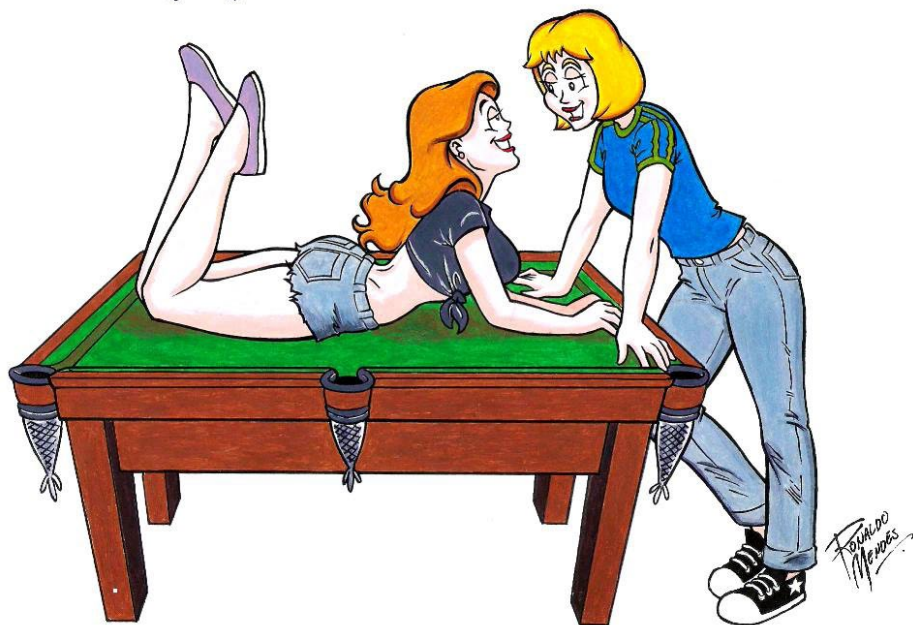








NESTE JOGO, O TACO É DESNECESSÁRIO.







Curiosidades

Anita e Ronaldo nunca se viram pessoalmente!

Ela mora em São Paulo, capital; ele em Maranguape, Ceará.

A parceria acontece via correio, internet e telefone.

O filho de uma amiga da Anita, inspirou o nome da personagem.

Quando começou a falar, o garotinho a chamava de Katita.

Laudo Ferreira Jr. fez o desenho da personagem para registro.

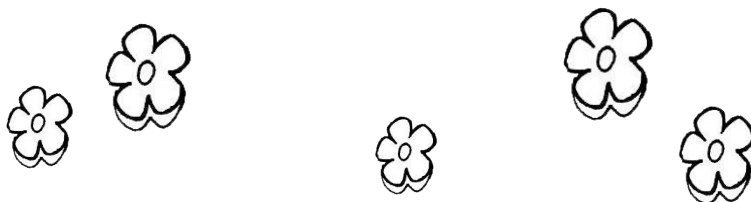
A criadora usava cabelo chanel e loiro, na época.

Laudo utilizou isso para compor o visual da Katita.

Para não vincular a personagem a partido político nem candidatura específica, foram recusadas propostas de utilizá-la em campanhas eleitorais.

As tiras são desenhadas no formato pequeno, três por página tamanho A4.

Isso fez com que Ronaldo se aprimorasse em desenhos miniaturizados.



Katita ensina

1. É um equívoco dizer homossexualismo pois o sufismo ismo é associado a doença, vício (alcoolismo, tabagismo etc.).

A palavra adequada é homossexualidade.

2. Não é correto dizer opção sexual. Não é opção.

O termo adequado é orientação sexual: atração física e/ou emocional que uma pessoa sente pela outra.

A orientação sexual se refere ao sexo da pessoa que elegemos como objeto de desejo.

3. Homofobia

Homo = igual

Fobia = medo

Termo utilizado para identificar medo, ódio, desprezo e aversão aos homossexuais.



Katita: o preconceito é um dragão

Quem já não conhece Anita Costa Prado e sua personagem Katita? No meio dos quadrinhos brasileiros Anita conseguiu em pouco tempo não só tornar sua personagem uma referência obrigatória como conquistar um espaço de destaque, colecionando indicações e prêmios. A perseverança, o bom relacionamento com o público e a clareza de objetivos é o segredo do sucesso de Anita, além da temática inusual e a coerência da obra. A tudo isso, acrescente-se o marcante traço de Ronaldo Mendes, que dá uma bela representação à personagem.

Pela Marca de Fantasia Anita lançou o álbum Katita: tiras sem preconceito, que se encontra na terceira edição. Com ele, estabeleceu uma boa rede de leitores, muito além do alcance de público da editora. Suas ações em eventos e contatos com a imprensa foram fundamentais para a difusão do álbum e da personagem, consolidando seu trabalho como um dos mais criativos e inovadores dos quadrinhos brasileiros.

O trabalho de Anita ressurte-se de uma difusão ampla, que chegue ao grande público, que só o mercado pode oferecer. A falta de visão dos editores brasileiros infelizmente tem relegado ao círculo de aficionados o que há de inovador em nossos quadrinhos.

Henrique Magalhães



